

30/09/2019 - EMPREGO

Rio de Janeiro terá de qualificar 656 mil trabalhadores em profissões industriais até 2023

Mapa do Trabalho Industrial, do SENAI, mostra que as áreas de metalmecânica e energia estão entre as que mais vão exigir capacitação de técnicos; estudo também aponta a demanda nos níveis superior e de qualificação

O estado do Rio de Janeiro terá de qualificar 656.256 trabalhadores em ocupações industriais nos níveis superior, técnico, qualificação e aperfeiçoamento entre 2019 e 2023. Os dados são do Mapa do Trabalho Industrial, elaborado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) para subsidiar a oferta de cursos da instituição. Essas ocupações têm em sua formação conhecimentos de base industrial e por isso são oferecidas pelo SENAI, mas os profissionais podem atuar em qualquer setor da economia.

A demanda prevista pelo estudo inclui, em sua maioria, o aperfeiçoamento (formação continuada) de trabalhadores que já estão empregados. Em parcela menor (21%) estão aqueles que precisam de capacitação para ingressar no mercado de trabalho (formação inicial). Nesse grupo estão pessoas que vão ocupar tanto novas vagas quanto postos já existentes e que se tornam disponíveis devido a aposentadoria, entre outras razões.

Além de subsidiar a oferta de cursos do SENAI, o Mapa do Trabalho pode apoiar jovens na escolha da profissão e trabalhadores que desejam se recolocar no mercado. “O profissional qualificado de acordo com a necessidade do mundo de trabalho tem mais chances de manter o emprego e também pode conseguir uma nova oportunidade mais facilmente quando as vagas forem oferecidas”, afirma o diretor-geral do SENAI, Rafael Lucchesi.

FORMAÇÃO DE TÉCNICOS – As áreas que mais vão demandar a capacitação de profissionais com formação técnica no Rio de Janeiro são transversais; metalmecânica; energia e telecomunicações; logística e transporte; e eletroeletrônica. Profissionais com qualificação transversal trabalham em qualquer segmento, como técnicos em eletrotécnica e técnicos de controle da produção.

Cursos técnicos têm carga horária entre 800h e 1.200h (1 ano e 6 meses) e são destinados a alunos matriculados ou egressos do ensino médio. Ao término, o estudante recebe um diploma.

Áreas com maior demanda por formação - Técnicos

Áreas	Demanda 2019-2023
Transversais	36.660
Metalmecânica	25.234
Energia e telecomunicações	22.198
Logística e transporte	16.364
Eletroeletrônica	13.553

Ocupações industriais com maior demanda por formação dentro e fora da indústria - Técnicos

Ocupações	Profissionais a serem qualificados
Técnicos de controle da produção	10.996
Técnicos em eletricidade e eletrotécnica	10.004
Técnicos em eletrônica	9.223
Técnicos de planejamento e controle de produção	9.032
Técnicos mecânicos na fabricação e montagem de máquinas, sistemas e	7.459

instrumentos	
Técnicos em operação e monitoração de computadores	7.441
Supervisores da construção civil	5.738
Técnicos de desenvolvimento de sistemas e aplicações	5.627
Instaladores-reparadores de linhas e equipamentos de telecomunicações	5.625
Técnicos em telecomunicações	4.835

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL – Já os cursos de qualificação são indicados a jovens ou profissionais, com escolaridade variável de acordo com o exercício da ocupação, e buscam desenvolver novas competências e capacidades. Ao final, o aluno recebe um certificado de conclusão. As áreas que mais vão exigir a capacitação de trabalhadores com esse tipo de formação, de acordo com o *Mapa do Trabalho Industrial 2019-2023* serão:

Áreas com maior demanda por formação – Qualificação (+200h)

Áreas	Demanda 2019-2023
Metalmeccânica	37.422
Alimentos	24.904
Confecção e vestuário	14.547
Energia e telecomunicações	13.961
Eletroeletrônica	11.013

Áreas com maior demanda por formação – Qualificação (-200h)

Áreas	Demanda 2019-2023
Construção	72.029
Logística e transporte	57.710
Transversais	41.023
Metalmeccânica	20.757
Alimentos	13.583

Segundo o Mapa, entre as ocupações que exigem cursos de qualificação e que mais vão demandar profissionais capacitados estão mecânicos de manutenção de máquinas industriais e operadores de máquinas para costura de peças do vestuário:

Ocupações industriais com maior demanda por formação dentro e fora da indústria - Qualificação (+200h)

Ocupações	Profissionais a serem qualificados
Mecânicos de manutenção de máquinas industriais	12.119
Operadores de máquinas para costura de peças do vestuário	11.911
Eletricistas de manutenção eletroeletrônica	8.770
Padeiros, confeitadores e afins	8.584
Mecânicos de manutenção de veículos automotores	7.333
Operadores de processos das indústrias de transformação de produtos químicos, petroquímicos e afins	7.162
Instaladores e reparadores de linhas e cabos elétricos, telefônicos e de comunicação de dados	7.025
Trabalhadores de instalações elétricas	6.689
Encanadores e instaladores de tubulações	6.643
Operadores de equipamentos de filtragem e separação	4.883

Ocupações industriais com maior demanda por formação dentro e fora da indústria - Qualificação (-200h)

Ocupações	Profissionais a serem qualificados
Motoristas de veículos de cargas em geral	32.649
Alimentadores de linhas de produção	31.465
Ajudantes de obras civis	31.171
Trabalhadores de estruturas de alvenaria	14.026
Trabalhadores operacionais de conservação de vias permanentes (exceto trilhos)	12.880
Apontadores e conferentes	10.287
Magarefes e afins	9.848
Trabalhadores de embalagem e de etiquetagem	9.523
Trabalhadores de soldagem e corte de ligas metálicas	8.597
Operadores de equipamentos de movimentação de cargas	7.859

Em relação ao nível superior, as áreas de informática, gestão e metalmeccânica serão as que mais vão precisar qualificar profissionais no período de 2019 a 2023, de acordo com o Mapa do Trabalho:

Áreas com maior demanda por formação – Superior

Áreas	Demanda 2019-2023
Informática	33.388
Gestão	18.502
Metalmeccânica	8.932
Construção	7.818
Produção	5.221

Ocupações industriais com maior demanda por formação dentro e fora da indústria – Superior

Ocupações	Profissionais a serem qualificados
Analistas de tecnologia da informação	28.345
Engenheiros de produção, qualidade, segurança e afins	5.221
Engenheiros civis e afins	5.126
Engenheiros mecânicos e afins	4.871
Engenheiros eletricitas, eletrônicos e afins	4.745
Engenheiros químicos e afins	3.424
Gerentes de produção e operações em empresa da indústria extrativa, de transformação e de serviços de utilidade pública	3.224
Gerentes de tecnologia da informação	2.615
Pesquisadores de engenharia e tecnologia	2.155
Arquitetos e urbanistas	2.114

METODOLOGIA - O Mapa do Trabalho Industrial é elaborado a partir de cenários que estimam o comportamento da economia brasileira e dos seus setores; projeta o impacto sobre o mercado de trabalho e estima a demanda por formação profissional industrial (formação inicial e continuada). As projeções e estimativas são desagregadas no

campo geográfico, setorial e ocupacional, e servem como parâmetro para o planejamento da oferta de cursos do SENAI.

Na opinião de Rafael Lucchesi, conhecer as necessidades do mercado é fundamental para o planejamento da oferta de formação profissional. “O SENAI é referência em educação profissional porque está alinhado com as necessidades da indústria e mantém seus cursos atualizados com o que existe de mais avançado em termos de tecnologia”, explica.

A instituição possui o Modelo SENAI de Prospecção, que permite prever quais serão as tecnologias utilizadas no ambiente de trabalho em um horizonte de cinco a dez anos. A metodologia já foi transferida a instituições de mais de 20 países na América do Sul e no Caribe. O método foi apontado ainda pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) como exemplo de experiência bem sucedida na identificação da formação profissional alinhada às necessidades futuras das empresas.

SAIBA MAIS SOBRE O ESTUDO COM DADOS NACIONAIS:

>> No Brasil, profissões ligadas à tecnologia terão alto crescimento até 2023

<https://noticias.portaldaindustria.com.br/noticias/educacao/profissoes-ligadas-a-tecnologia-terao-alto-crescimento-ate-2023-aponta-senai/>

ATENDIMENTO À IMPRENSA

Superintendência de Jornalismo da CNI

(61) 3317-9578 / 9825

imprensa@cni.org.br

SITE

<http://www.portaldaindustria.com.br/>

REDES SOCIAIS

https://twitter.com/CNI_br

<https://www.facebook.com/cnibrasil>

<http://www.youtube.com/user/cniweb>

IMAGENS

<https://www.flickr.com/photos/cniweb/>